



Avaliação de Riscos e Materialidade

Principais Aspectos de Aplicação Prática

NBCs TAs:

NBC TA 300 - Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis

NBC TA 315 - Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente

NBC TA 320 - Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria

NBC TA 300

Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis

NBC TA 300

Planejamento da auditoria

Avaliação de riscos

Resposta aos riscos

Relatório

Estratégia global de auditoria

Características do trabalho

Objetivos da apresentação de relatório

Fatores significativos e experiência (materialidade, fatores de risco, etc.)

Natureza, época e extensão dos recursos necessários

Atualização contínua e mudança dos planos de auditoria conforme necessário

Plano de auditoria detalhado

Natureza, época e extensão dos procedimentos planejados

Procedimentos de avaliação de risco

Procedimentos adicionais de auditoria

Comunicação com a administração e os responsáveis pela governança

NBC TA 300 - Requisitos

Envolvimento de
membros-chave da
equipe de trabalho

Atividades
Preliminares

Auditoria Inicial

Requisitos

Atividades de
planejamento

Documentação

NBC TA 300 - Objetivo

O objetivo do auditor é planejar a auditoria de forma a realizá-la de maneira eficaz e eficiente.

Estratégia Global de Auditoria

Visão Geral

- O planejamento é importante para **assegurar** que o trabalho seja executado de maneira **eficaz** e **eficiente** e que o **risco** de auditoria tenha sido **reduzido** a um nível **aceitavelmente baixo**.
- O planejamento da auditoria não é uma fase **isolada** da auditoria. Constitui-se em um **processo contínuo e iterativo** que começa logo após a conclusão da auditoria anterior e continua até a conclusão da auditoria atual.

Atividades de Planejamento

Quais recursos que eu preciso?

Quantos recursos eu preciso?

***Questões
Importantes***

Como esses recursos serão gerenciados?

Quando a alocação desses recursos deve ser feita?

O papel e oportunidade do Planejamento

Benefícios do Planejamento

- Dedicar atenção apropriada às **áreas importantes**;
- Identificar e resolver tempestivamente **problemas potenciais**;
- **Organizar** adequadamente o trabalho de auditoria;
- Selecionar os membros da **equipe** de trabalho;
- **Dirigir e supervisionar** os membros da equipe, incluindo a revisão dos trabalhos efetuados;
- Coordenar o trabalho realizado por **outros auditores e especialistas**.

Atividades Preliminares

Realização dos procedimentos exigidos pela NBC TA 220

Avaliação da conformidade com os requisitos éticos, inclusive independência

Estabelecimento do entendimento dos termos do trabalho, conforme exigido pela NBC TA 210

Atividades Preliminares

Identificação e avaliação de eventos ou situações que possam afetar, de forma adversa, o planejamento e a realização do trabalho de auditoria.

O auditor assegura:

- manutenção da **independência**;
- **capacidade** de realizar o trabalho;
- que não há problemas com a **integridade da administração**;
- que não existe qualquer **desentendimento** com o cliente.

São reanalisadas sempre que ocorrem mudanças nas circunstâncias.

Processo é contínuo e não estanque.

O papel e oportunidade do Planejamento

Os procedimentos executados no planejamento não são necessariamente iguais para todos os trabalhos de auditoria

A natureza e a extensão variam de acordo com:

Porte e complexidade da entidade

Experiência anterior dos membros-chave da equipe de trabalho

Mudanças nas circunstâncias que ocorrem durante o trabalho de auditoria

Auditoria Inicial

Auditoria Inicial

Planejamento assume ainda maior importância

Falta de experiência anterior

Auditoria Inicial – NBC TA 510

- **Auditoria Inicial** é quando as demonstrações do ano anterior não foram auditadas ou foram auditadas por outros auditores independentes;
- Em uma auditoria inicial o auditor tem **dois** importantes **objetivos** sobre os saldos **iniciais**;
- Não apresentam distorções que possam afetar as demonstrações sob exame;
- Práticas contábeis são uniformes.

(Recapitular tratamento contábil de correção de erros e mudanças de práticas contábeis)

Auditoria Inicial

**Contatar o auditor
antecessor para
conduzir uma
revisão dos seus
papéis de trabalho**

*Em uma auditoria
inicial, o auditor
considera os seguintes
temas adicionais na
definição da estratégia
global e do plano de
auditoria detalhado*

**Incluir os procedimentos
necessários para obter
evidência de auditoria
suficiente e adequada
relativa aos saldos iniciais
do balanço**

***NBC TA 510 – Trabalhos
Iniciais e Saldos Iniciais***

Estratégia Geral de Auditoria

- De acordo com **experiência anterior** ou como resultado das **atividades preliminares**, o auditor deve identificar as características do trabalho e definir os objetivos de relatório, determinando a natureza, época e extensão dos trabalhos de acordo com os itens 7,8, 9 e 11 da NBC TA 300.
- Esses aspectos são discutidos em **reunião da equipe** que deve contar com a participação ativa dos **sócios** e principais **membros-chave** da equipe (item 5 da 300).
- A estratégia global e o plano de auditoria devem ser mantidos **atualizados** e a auditoria deve ser conduzida com o necessário **ceticismo profissional**.

Estratégia Geral de Auditoria

O desenvolvimento da **estratégia** começa no início do trabalho e é concluído/atualizado com base nas informações obtidas de:

- Experiência anterior com a entidade;
- Atividades preliminares (aceitação e continuidade);
- Discussões com o cliente sobre mudanças desde o último período e resultados operacionais recentes;
- Outros trabalhos executados durante o período;
- Discussões e reuniões da equipe de auditoria;
- Outras fontes externas de informação, tais como jornais e artigos na internet;
- Novas informações obtidas ou novas circunstâncias encontradas que mudam as estratégias definidas.

Plano de Auditoria

- O plano de auditoria detalhado **começa** um pouco **mais tarde** quando os procedimentos de avaliação de risco específicos estiverem planejados e quando houver **informações suficientes sobre os riscos** identificados e avaliados para desenvolver uma **resposta de auditoria** apropriada.
- Quando os riscos de distorção relevante são identificados e avaliados, a **estratégia** global pode ser **finalizada** e o **plano** de auditoria detalhado **desenvolvido**. O plano detalhado deve determinar os procedimentos adicionais de auditoria no nível de afirmações que respondam aos riscos identificados e avaliados.

Planejamento Auditoria de Pequeno Porte

Auditorias de **entidades de pequeno porte** são conduzidas por equipes de auditoria bem **pequenas**, que facilita a coordenação e a comunicação entre os membros da equipe.

A documentação para entidades de pequeno porte pode ter a forma de um breve memorando, **iniciada no fim da auditoria do ano anterior** e atualizada/completada no ano corrente, incluindo:

- ✓ A **natureza e a época** do trabalho;
- ✓ **Assuntos** identificados na **última auditoria**;
- ✓ O que **mudou no período corrente**;
- ✓ Quaisquer **revisões** necessárias na **estratégia global** ou no **plano de auditoria** detalhado;
- ✓ **Responsabilidades** de cada **membro** da equipe.

Aspectos da estratégia que devem ser documentados

- Estrutura de relatório aplicável (IFRS, PCAB, US GAAP)
- Relatórios adicionais e requisitos dos reguladores
- Uso de organizações prestadoras de serviço (NBC TA 402)
- Necessidade de especialista
- Aspectos de TI
- Imprevisibilidade e informações da equipe
- Uso de evidências anteriores
- Cronograma de datas para as reuniões, relatórios, visitas e etc
- Materialidade e avaliação preliminar de risco no nível das DFs
- Ceticismo e demais posturas da equipe
- Experiência anterior e atitudes da administração
- Principais mudanças havidas
- Orçamento de tempo

Materialidade

Visão Geral

- A determinação da materialidade é uma questão de **juízo profissional**.
- Ela toma por base a **percepção** do auditor sobre as necessidades de **informações** financeiras **comuns** de **usuários** das demonstrações contábeis como um grupo.
- A **materialidade global** (termo usado na Guia de implantação, pois não consta das NBC TAs) está relacionada com as **demonstrações** contábeis **como um todo** ≠ da materialidade **específica**.
- Se forem identificadas **distorções** em uma demonstração contábil, incluindo omissões, quando elas superarem o valor estabelecido como materialidade é de se esperar que essas distorções **influenciem as decisões** econômicas de usuários.

Materialidade

Visão Geral

Nesta fase, trataremos da determinação da **materialidade global** e **específica** e do uso materialidade para **execução** da auditoria (= **Distorção Tolerável**) para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada.

A materialidade é usada ao longo de toda a auditoria ► **planejamento**, **execução**, ou seja na determinação da **extensão** dos testes e na **conclusão** da auditoria para determinar o **relatório a ser emitido**. Materialidade não se confunde com o risco de auditoria

Materialidade Específica

Em alguns casos, pode haver uma necessidade de identificar **distorções** de valor **inferior** ao da materialidade global que afetariam as **decisões econômicas** de usuários de demonstrações contábeis.

Isso pode estar relacionado com áreas **sensíveis**, como:

- ✓ Divulgações de remuneração da administração, transações com partes relacionadas ou dados específicos de setor;
- ✓ Cumprimento de legislação ou cláusulas contratuais;
- ✓ Transações sobre as quais se baseiam bônus;
- ✓ Assuntos específicos de interesse dos **stakeholders**.

Perguntas?

NBC TA 320

Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria

NBC TA 320 - Requisitos

- Determinação da **Materialidade no Planejamento (MP)** e **Materialidade para a execução da auditoria (*)**, também conhecida como Distorção Tolerável (**DT**);
- Revisão no decorrer da auditoria;
- Documentação.

(*) usada para **reduzir o risco** a um nível adequadamente baixo de que as distorções **não corrigidas e não detectadas** em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações como um todo. Essa margem fornece alguma segurança para auditor de que as eventuais distorções não detectadas juntamente com as não corrigidas, não atingirão um valor que seria relevante para as demonstrações como um todo.

MP versus MP versus Materialidade para Execução (DT)

- Evitar o **erro de reduzir a MP** por causa de um risco de auditoria avaliado como alto. A materialidade é baseada nas **necessidades dos usuários** e **não** no **nível de risco** que um saldo específico pode representar para a auditoria.
- A redução do valor da MP implicaria em que a decisão de um usuário de demonstrações contábeis é afetada pelo risco da auditoria em vez de pelas informações contidas nelas e **redundaria indevidamente** em trabalho adicional
- Uma abordagem melhor é tratar o risco da auditoria fixando a materialidade para execução da auditoria (DT) em um **nível mais baixo**.

Determinação da Materialidade

Na determinação da materialidade, embora seja questão de julgamento profissional do auditor e dependa das necessidades dos usuários, o auditor assume que os usuários possuem:

Conhecimento

Contabilidade

Negócios

Atividades Econômicas

Entendimento

As demonstrações são preparadas, apresentadas e auditadas considerando-se o conceito de materialidade.

Reconhecimento

De que existem incertezas inerentes ao processo de estimativa, ao julgamento e situações que dependem de eventos futuros.

Tomada de decisões

Tomam decisões, como por exemplo conceder financiamento com base nas informações das DFs que indicam, por exemplo, a capacidade de repagar o financiamento.

Determinação da Materialidade

A determinação da materialidade é estabelecida na fase de planejamento



Não se conhece o resultado do exercício em curso, ou o total do Patrimônio Líquido, ou dos ativos no fim do exercício

Portanto, terá que ser estimado...

Determinação dos Referenciais

Fatores que afetam a determinação do referencial adequado:

**Os próprios
elementos**

Ativos

Passivos

Patrimônio Líquido

Receita

Despesa

**Itens atrativos
aos usuários**

Avaliação de Desempenho

**Lucro, receitas ou
Patrimônio Líquido**

**Aspectos
específicos**

Setor de Atuação

Ciclo de Vida

**Ambiente econômico
em que atua**

Determinação dos Referenciais

**Estrutura societária
da empresa e como
ela é financiada**

Exemplo

Foco de atenção

Total de Ativos

Não seu resultado
operacional...

...ou seu Patrimônio Líquido

Fatores que afetam a determinação do referencial adequado

Determinação dos Referenciais

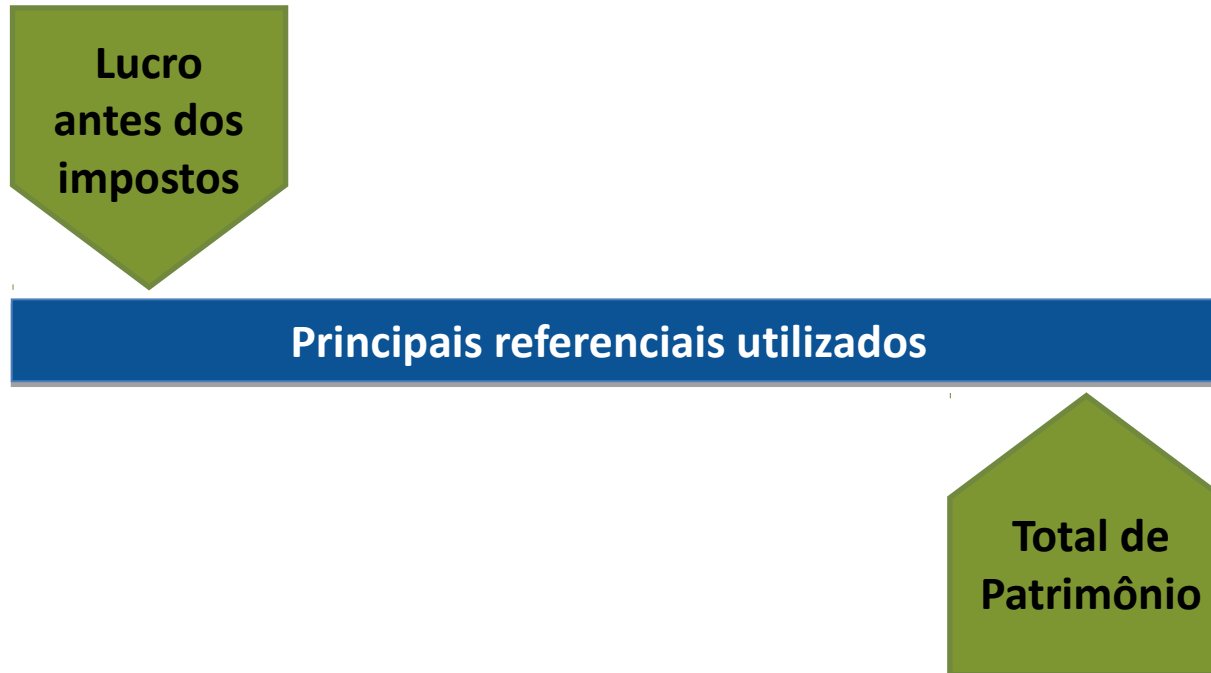
Em uma entidade que alterna lucros em determinados exercícios e prejuízos em outros

O referencial não deve ser o seu resultado

Volatilidade relativa do referencial

Boa Medida
Total de receitas operacionais, o patrimônio líquido ou outro referencial

Referenciais mais Comuns



Determinação do percentual de referencial



Situação Específica de um Banco



Situação Específica de um Banco

Hipótese...

A rentabilidade do banco é 12% do patrimônio líquido

Uma distorção de 3% do patrimônio

+ 25% do lucro ou 50% do lucro semestral

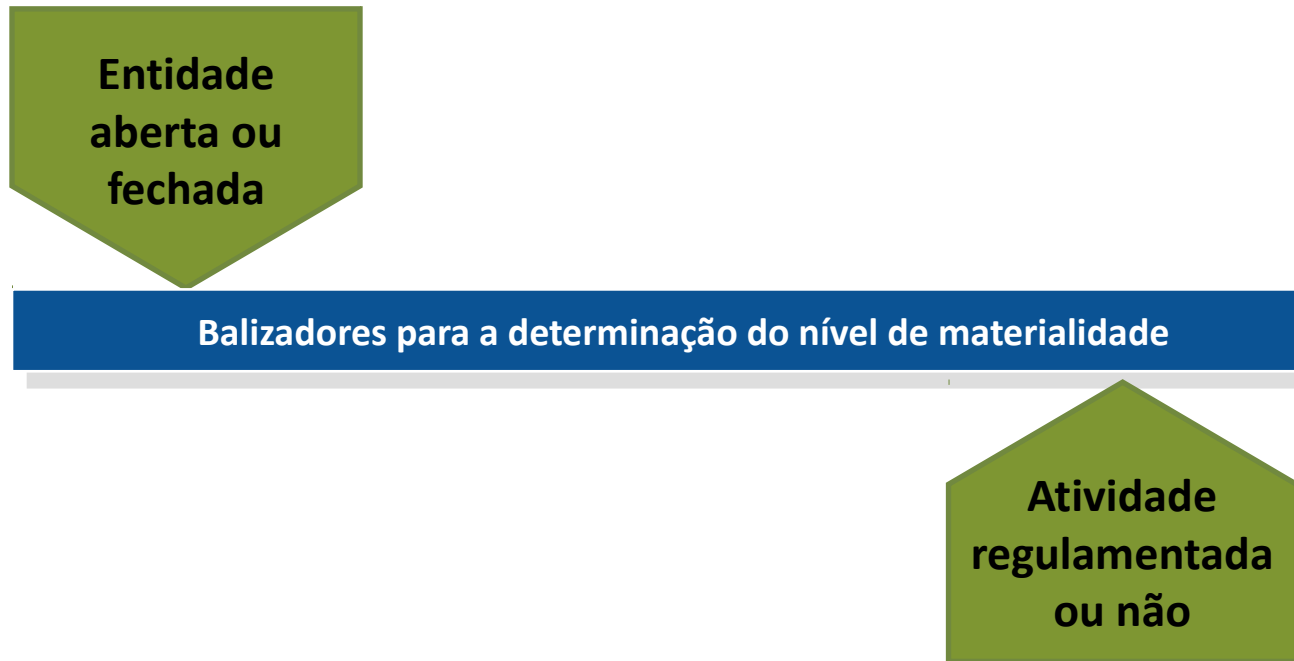
Considerações Importantes sobre a Materialidade

Valor que o auditor considera relevante na formação da sua opinião sobre as demonstrações

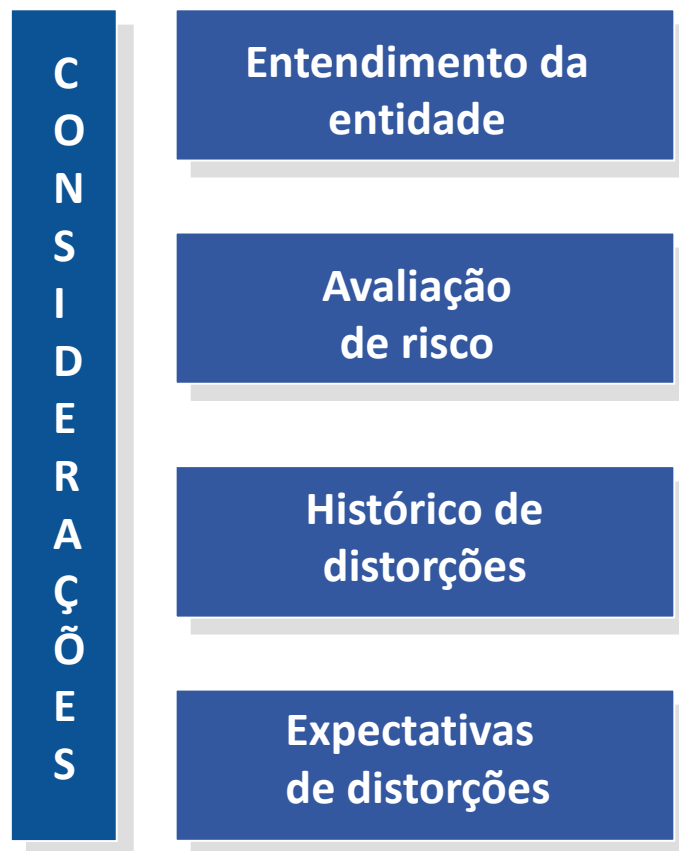
Essência

Determinação do que seria relevante ao usuário

Balizadores para a Determinação da Materialidade



Materialidade para a Execução da Auditoria



Risco, Materialidade e Impactos na Auditoria

Quanto maior o risco...

Menor o percentual da materialidade para execução da auditoria (DT);

**Maior quantidade de evidência é necessária
Maior extensão de testes;**

Tamanho maior da amostra;

Procedimentos próximos da data das demonstrações.

Uso da Materialidade

- ✓ Identificar quais procedimentos adicionais de auditoria são necessários;
- ✓ Ajudar a determinar os **tamanhos de amostra** (p.ex., intervalo de amostragem = precisão (materialidade) ÷ fator de confiança;
- ✓ Avaliar erros representativos por extrapolação para a população para “possíveis” distorções;
- ✓ Avaliar o conjunto do total de erros no nível de contas até o nível de demonstrações contábeis;
- ✓ Avaliar o conjunto do total de erros, incluindo o efeito líquido de distorções não corrigidas nos lucros acumulados iniciais;
- ✓ Avaliar os resultados dos procedimentos.

Exemplos de Percentuais e Referenciais

Materialidade no Planejamento (MP)

Lucro antes da tributação	Entre 5% e 10%
Receita Líquida de Vendas	Entre 0,5% e 1%
Margem bruta	Entre 1% e 2%
Patrimônio Líquido	Entre 1% e 3%
Total dos ativos	Entre 0,25% e 0,5%

Materialidade para execução da auditoria (DT)

Entre 50% (companhias abertas ou reguladas) e 75% (companhias fechadas) da MP

Limite mínimo abaixo do qual as distorções são desprezadas

Entre 3% da MP (quando DT for de 75% da MP ou próxima) e 5% da MP (quando DT for de 50% da MP ou próxima)

OBS – Guia apresenta outros exemplos

Revisão da Adequação da Materialidade

Conforme discutido anteriormente a Materialidade é determinada no planejamento (valores estimados que podem se distanciar de forma significativa dos valores reais no fim do exercício)

portanto,

os valores determinados no planejamento devem ser **reavaliados** para ver se ainda são válidos.

Assim, recomenda-se fortemente que se permaneça **atento a esse aspecto ao longo do trabalho**. Seria lamentável, se ao fim do trabalho, o auditor concluir que a materialidade determinada no planejamento não é apropriada e as evidências não são suficientes, tendo que aumentar a extensão dos testes

Perguntas?

NBC TA 315

Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente

NBC TA 315

“O objetivo do auditor é identificar e avaliar os riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro, nos níveis de demonstração contábil e afirmações, por meio do entendimento da entidade e do seu ambiente, inclusive do controle interno da entidade, proporcionando assim uma base para o planejamento e a implementação das respostas aos riscos identificados de distorção relevante.”

NBC TA 315

Assuntos cobertos nesta fase:

- ✓ **Requisitos** da norma
- ✓ **Definições** importantes
- ✓ **Identificação** dos riscos
- ✓ Avaliação da **significância ou não** dos riscos e sua documentação
- ✓ Aspectos das **demais normas** a serem considerados na identificação a avaliação dos riscos, inclusive fraudes
- ✓ **Reunião** inicial de **planejamento**
- ✓ **Respostas** da **Administração** aos riscos significativos
- ✓ **Entendimento** dos **controles internos** e seus componentes
- ✓ Avaliação do **risco combinado** (riscos inerente e de controle)
- ✓ **Respostas do auditor** aos riscos
- ✓ **Documentação** do processo

NBC TA 315 - Requisitos

- ✓ Procedimentos de avaliação de risco e atividades relacionadas;
- ✓ Entendimento necessário da entidade e de seu ambiente, inclusive do seu controle interno;
- ✓ Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante;
- ✓ Documentação.

NBC TA 315 - Definições

- **Controle interno** é o processo destinado a fornecer segurança quanto a realização dos objetivos da entidade no que se refere a confiabilidade dos relatórios financeiros, a efetividade e eficiência operacional e a conformidade com leis e regulamentos.
- **Propósito do controle** – enfrentar os riscos que possam ameaçar a confiabilidade dos relatórios financeiros, a efetividade e eficiência operacional e a conformidade com leis e regulamentos.
- Os controles podem ser preventivos ou detectivos, manuais ou automatizados (programados). Eles podem estar no nível da entidade como um todo (ambiente) ou no nível específico da transação, do risco ou processo
- Os cinco **componentes** do controle interno são: ambiente de controle, avaliação de risco, sistema de informação, atividade de controle e monitoramento, que serão melhor discutidas quando da análise das respostas da administração aos riscos

Recapitulação Definições

- **Riscos de negócio** resultam de condições, eventos, circunstâncias, ações tomadas ou não tomadas que possam afetar adversamente a entidade em atingir os seus objetivos.
- **Risco inerente** é a suscetibilidade de um saldo de conta, divulgação ou classe de transação apresentar distorção relevante, assumindo que não existe controle relacionado. Ele pode ser alto, moderado ou baixo
- **Risco de controle** é o risco de que o controle interno não seja capaz de prevenir ou detectar e corrigir em tempo hábil uma distorção.

NBC TA 315

- ✓ Entendimento da entidade e de seu controle tem por objetivo identificar e avaliar os riscos de **distorção relevante** nas **demonstrações financeiras**.
- ✓ Excetuando o caso de **auditoria integrada** não está **direcionado** para emissão de opinião sobre o **controle interno** e sim para determinar as respostas de auditoria a esses riscos (determinação do que (e como fazer), quando e quanto fazer).

NBC TA 315

Identificação e Avaliação dos Riscos

- Pedra fundamental da auditoria realizada de acordo com as novas normas de auditoria que requerem a adoção de uma **abordagem** baseada no **risco**.
- **Identificação dos riscos** (Respostas à indagação sobre o que poderia dar errado?)
- **Avaliação** (Análise da importância dos riscos identificados).
- Riscos do **negócio** afetam a capacidade de uma entidade atingir os seus objetivos
- Riscos de **fraude** são ações intencionais objetivando vantagens.

Identificação da causa do risco e não do seu efeito

- A tendência natural dos auditores é usar as demonstrações contábeis como ponto de partida para a identificação dos riscos.
- Por exemplo, o estoque pode ser considerado um risco alto devido aos erros encontrados em períodos anteriores.
- Entretanto, isso equivale a identificar o efeito de um risco, mas não sua causa subjacente. Saber que o estoque constitui um risco alto é importante, porém, melhor ainda é saber a causa do risco.
- Se a causa de um risco não for identificada, é possível que alguns fatores de risco nunca sejam identificados

Identificação da causa do risco e não do seu efeito

As demonstrações contábeis apenas resumem os resultados das decisões e transações de negócios registradas.

Causa e efeito de distorções

A fonte do risco é o evento que causaria a ocorrência de erros em primeiro lugar. A fonte de erros no saldo de estoque poderia ser:

- ✓ equipe da entidade auditada inadequada ou pouco treinada;
- ✓ sistema inadequado de controle interno;
- ✓ aplicação incorreta de políticas contábeis, como reconhecimento de receita;
- ✓ falta de segurança do estoque, ou ainda;
- ✓ fraude cometida por empregados, etc.

Identificação da causa do risco e não do seu efeito

Uma causa com múltiplos efeitos de distorções

Uma **única** fonte de **risco** pode **afetar muitos saldos** das demonstrações contábeis.

Por exemplo, a contração na economia pode afetar:

- ✓ A avaliação do estoque
- ✓ A possibilidade de cobrança de contas a receber
- ✓ O cumprimento de acordos bancários
- ✓ A manipulação de operações de venda para atingir limites especificados para recebimento de bônus, ou ainda, problemas de continuidade operacional.

Diferenciação de uma primeira auditoria e de um trabalho recorrente.

- **Trabalho recorrente** - o auditor **já** possui uma gama significativa de **informações** sobre a entidade. O foco dessa primeira fase é direcionado para identificar o que **mudou** em relação ao ano anterior
- Em trabalhos de **primeira auditoria**, existe um grande esforço para obter o entendimento da entidade, seu ambiente e identificação de riscos a serem avaliados.
- A obtenção dessas informações toma por base as **seis fontes de informações de risco** apresentadas na figura que segue

Fontes de Risco de distorção relevante



* RDR = Riscos de distorção relevante

Entendimento dos objetivos e estratégias e dos fatores internos

- Existência de plano formal de negócios com análise dos riscos e das implicações financeiras;
- Análise das estratégias (realistas ou agressivas);
- Novos produtos ou novas linhas de produção;
- Experiência na área de atuação;
- Consistência do plano formal de negócios com a estrutura de TI;
- Forma de financiamento;
- Transações com partes relacionadas;
- Cultura e estilo da governança e da administração;
- Competência do pessoal e mudanças nos cargos-chave;
- Estrutura organizacional e operacional;
- Mudanças necessárias na forma de produção ou operação.

Entidade, seu ambiente e o controle interno



Entendimento dos controles internos

Preocupação inicial ► controles no nível da entidade (**ambiente**), envolvendo aspectos relacionados com a supervisão, com os recursos humanos e a disseminação da cultura e estilo da governança e administração relacionados com:

- ✓ a salvaguarda dos ativos e verificação interna;
- ✓ a prevenção e punição às situações de fraudes;
- ✓ a observância das leis e regulamentos, tanto no que tange à operação como a forma de reportar os resultados, mediante estimativas apropriadas e uso de políticas contábeis apropriadas às circunstâncias

Entendimento dos controles internos

- ✓ Uma vez entendido, o ambiente, o interesse passar a recair sobre os **processos**, que variam de acordo com a atividade da entidade
- ✓ No caso de uma empresa mercantil, estaríamos falando dos processos de vendas e recebimentos, compras e pagamentos, pessoal e folha de pagamento, custos de produção e de vendas e assim por diante.

Entendimento dos fatores externos

Entendimento da conjuntura econômica e regulamentação do setor que podem afetar a demanda pelos produtos e serviços da entidade.

Dessa forma, o auditor deve estar atento ao impacto das mudanças nas regulamentações, entrada de novos concorrentes, dificuldades econômicas dos clientes e outros impactos exógenos que possam afetar e provocar riscos nos negócios da entidade, cujas demonstrações financeiras serão auditadas

Avaliação das Políticas Contábeis

**A maneira pela qual a
companhia contabiliza as
transações significativas
e as não usuais**

**Suas políticas
contábeis
significativas em
áreas controversas
que não existam
orientação específica**

**Adequação das políticas contábeis adotadas,
incluindo razões para mudanças**

Identificação da forma de mensuração dos resultados

Por fim, a sexta e última fonte de informação para a identificação de riscos está relacionada com a forma de mensuração dos resultados obtidos por meio de indicadores do desempenho operacional.

No caso de um trabalho recorrente, o auditor já possui esse conhecimento e irá focar seus procedimentos no entendimento daquilo que mudou.

Impacto do rodízio obrigatório (troca de firma)

Desempenho

A mensuração e revisão do desempenho das operações da entidade

- ✓ **Indicadores chaves de desempenho**
 - ✓ **Orçamentos e previsões**
 - ✓ **Processo de análise de variações**
 - ✓ **Políticas de remuneração**
 - ✓ **Comparações com a concorrência**

Perguntas?

Obrigado

vinicius@lsj.com.br

Lauermann Schneider Auditores Associados